

TL40

AVALIAÇÃO DOS FATORES NUTRICIONAIS ENVOLVIDOS NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Marina Moreira de Castro^{a,b}, Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono^{a,b}, Ligiana Pires Corona^{a,b}, Michel Gardere Camargo^{a,b}, Claudio Saddy Rodrigues Coy^{a,b}, Marciane Milanski^{a,b}, Raquel Franco Leal^{a,b}

^a Laboratório de Investigação em Doença Inflamatória Intestinal, Serviço de Coloproctologia, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

^b Laboratório de Distúrbios do Metabolismo, Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Limeira, SP, Brasil

Introdução: A doença de Crohn (DC) apresenta alguns distúrbios nutricionais, como a desnutrição, perda de peso e deficiências nutricionais, e torna-se importante a determinação da composição corporal para auxiliar no diagnóstico nutricional e avaliar o grau de desnutrição.

Objetivo: Avaliar a composição corporal e ingestão dietética de pacientes com DC em remissão e em atividade.

Método: Foram avaliados 21 pacientes com DC em atividade (DCA) e 22 em remissão (DCR), e incluído um grupo Controle (CTR) com 16 indivíduos saudáveis. A atividade da doença foi avaliada pela colonoscopia e enterorressonância. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local. Os dados antropométricos avaliados foram: peso atual (PA), estatura, circunferência da panturrilha (CP), circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT). Foram calculados o Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência muscular do braço (CMB) e área muscular do braço (AMB) e o percentual de perda de peso. A avaliação do consumo alimentar foi realizada através do Recordatório Alimentar de 24 horas.

Resultados: Foi demonstrada diferença entre os três grupos avaliados em relação ao IMC ($p < 0,001$), verificando que os grupos CTR (28,61 Kg/m²) e DCR (26,10 Kg/m²) estavam com sobrepeso, e os pacientes do grupo DCA (21,87 Kg/m²) eutróficos. Também houve diferença nos parâmetros CB, DCT, CMB e AMB entre os grupos, sendo que as menores médias foram no grupo DCA. Já em relação ao percentual de perda de peso, não foi evidenciada perda de peso significativa ou grave nos últimos 3 meses. Em relação à análise da ingestão alimentar, o consumo energético do grupo CTR foi menor em relação ao grupo DCA ($p = 0,034$). O consumo de carboidrato apresentou valores abaixo da recomendação, e valores do consumo de proteína acima da recomendação para os três grupos. Porém, quando realizada análise do consumo proteico considerando gramas de proteína por quilograma de peso corporal (g/ptn/Kg), o grupo DCA apresentou valores adequados (1,5 g/ptn/Kg), segundo a recomendação do Consenso de Nutrição para a DII. O consumo de lipídios do grupo DCR foi significativamente maior ($p = 0,028$) em comparação

ao grupo DCA. O consumo médio de fibras estava abaixo da recomendação e de colesterol acima do recomendado para todos os grupos.

Conclusão: Apesar da desnutrição não ter sido observada segundo o IMC; o grupo em atividade da DC apresentou o estado nutricional mais comprometido de acordo com as variáveis CB, DCT, CMB e AMB.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2018.08.292>

TL41

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DA RESOLVINA D2 EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Livia Bitencourt Pascoal^{a,b}, Bruno Rodrigues Lima^{a,b}, Luis Eduardo Miani Gomes^{a,b}, João José Fagundes^{a,b}, Claudio Saddy Rodrigues Coy^{a,b}, Licio Augusto Velloso^{a,b}, Raquel Franco Leal^{a,b}

^a Laboratório de Investigação em Doença Inflamatória Intestinal, Serviço de Coloproctologia, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

^b Laboratório de Sinalização Celular, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A resolução da inflamação é um processo finamente regulado e mediado por mediadores lipídicos especializados na pró-resolução (SPMS), incluindo a resolvina D2 (RvD2). O papel imunomodulador dos SPMS em doenças inflamatórias crônicas está sendo investigado.

Objetivo: Avaliar o papel da RvD2 sérica em pacientes com DC em remissão e em atividade.

Método: Para este estudo, foram selecionados 38 pacientes com DC, sendo 18 pacientes em remissão e 20 pacientes em atividades. A atividade da doença foi determinada por ileocolonoscopia ou enterorressonância. O grupo controle foi composto por 10 pacientes sem doença inflamatória. Realizou-se dosagem dos níveis séricos da RvD2 pelo método de imunoenensaio enzimático de competição. Para análise estatística, utilizou-se teste não paramétrico, com $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: Dos pacientes incluídos no estudo, 55% do grupo em remissão, 60% do grupo em atividade e 40% do grupo controle eram do sexo masculino. A média de idade dos pacientes no grupo em remissão foi de 41,2 (20-63) anos, no grupo em atividade da DC foi de 39,1 (22-61) anos e no grupo controle foi de 43,1 (23-69) anos. Dos pacientes com DC, 55% do grupo em remissão e 75% daqueles em atividade estavam sendo tratados com terapia biológica e imunossupressor. Foi evidenciado neste estudo um aumento dos níveis séricos da RvD2 em pacientes com DC em remissão e em atividade quando comparados ao grupo controle ($p < 0,001$). Verificamos ainda nos pacientes tratados com imunossupressores uma diminuição dos níveis séricos da RvD2 em pacientes com DC em remissão quando comparados com DC em atividade ($p < 0,05$).

